

ATA DA REUNIÃO PÚBLICA, NA MODALIDADE HÍBRIDA DA COMISSÃO ESPECIAL SOBRE A RETOMADA DO CARNAVAL, SÃO JOÃO E DEMAIS GRANDES EVENTOS DA CIDADE DO RECIFE: ESCUTA – CÂMARAS MUNICIPAIS DO BRASIL.

Aos 09 (nove) de dezembro de 2021, às 15 horas, o Presidente, abre os trabalhos o Vereador Marco Aurélio Filho saudando os vereadores convidados e participantes. Ressaltando a importância da interlocução com outras Casa Legislativas das cidades que também fazem carnaval. Estipula o tempo de dez minutos para a fala e passa a palavra para o primeiro convidado. O ver. Do rio de janeiro Tarcísio Motta do rio de janeiro. O ver. Tarcísio Motta agradeceu o convite e saudou a todos. Ressaltou a importância cultural e econômica para todos. Ressaltou o trabalho da comissão em que faz parte anualmente. Falou da divisão do carnaval de avenida e o carnaval de rua. Ressaltou o tema da pandemia durante os dois últimos dois anos. Falou da preocupação com os trabalhadores do carnaval. Comentou das políticas públicas desenvolvidas para os trabalhadores do carnaval. Falou da relação dos governos anteriores com o carnaval. Papel da prefeitura de fomento ao carnaval. O carnaval não pode ser uma celebração de morte. Precisa que os índices estejam claros e transparentes. Estamos esperançosos de que o carnaval possa acontecer na medida que a vacinação avance, agradeceu e finalizou. O presidente da reunião agradeceu a fala e comentou. O próximo a falar é o Ver. Claudio Tinoco de Salvador, agradeceu o convite e cumprimentou os demais vereadores. O carnaval é uma das maiores manifestações culturais do Brasil. Comentou sua experiência no carnaval, a sua fala é destinada ao efeito da pandemia, protocolos e eventos testes. Citou o relatório com conclusões e recomendações para o Poder Executivo Municipal e Estadual. Estabelece um observatório para definir os indicadores que deveriam ser levados em consideração. O relatório tem onze recomendações. A aferição dos indicadores foi feita quinze dias antes do carnaval. Tivemos a anulação das festas populares que citavam a Festa de Santa Bárbara, ressaltando os protocolos vigentes na cidade, se colocou à disposição e finalizou a fala. Presidente da reunião agradeceu. A próxima convidada a falar é a Ver^a de Minas Gerais, Marcela Trópia, que agradeceu o convite e destacou o carnaval em sua cidade. Estamos preocupados, o tema não está na pauta da prefeitura. Não importa se vai ter ou não vai ter, mas tem que ter organização. Comentou pesquisa onde oitenta por cento não querem o carnaval, mas se preocupam com os vinte por cento. Comentou dados econômicos do carnaval. Foram quase quinze mil ambulantes cadastrados, foram os informais. Independente do carnaval de rua, as festas privadas vão acontecer. Não tem carnaval com dinheiro público diretamente, preocupação na organização, tem que ter no mínimo uma regulação com testes, festa híbrida. O presidente registrou a presença da procuradora Paula Montenegro Dias, Procuradora Federal da Advocacia Geral da União. Próximo a falar, Ver. Ivan Moraes, agradeceu e parabenizou o carnavalesco Tarcísio Motta. Não pode ter nenhuma festa em fevereiro, a discussão é qual é o carnaval que vamos ter? Como é que a gente diz que pode fazer festa para sete mil pessoas e não pode

fazer um maracatu que leva trezentas pessoas, o grosso é o carnaval dos blocos agremiações, porque não fazemos pequenos polos descentralizados, sempre vai ter alguém querendo suspender o carnaval por algum motivo, se é perigoso é perigoso para todo mundo. Algum carnaval nós precisaremos ter. O presidente Ver. Marco Aurélio Filho ressaltou a importância da comissão, temos que buscar alternativas não vai ser no achismo, carnaval é para todo mundo. O próximo a falar é o vereador Tadeu Calheiros, que parabenizou o presidente pela condução da comissão. Destacou as diferenças de opinião com o ver. Ivan Moraes, Pernambuco tem um carnaval multicultural e a gente precisa sim ter um olhar da questão pública de como investir no carnaval para que ele sobreviva a este período. Esta comissão se preocupa com vários eventos. As entidades médicas não são para trazer medo e sim uma maior tranquilidade para as pessoas. As vacinas trazem segurança, a pandemia não acabou, lembrou dos vírus sazonais, falou que investiria o dinheiro do carnaval na cadeia cultural. Lembrou da responsabilidade da comissão. Finalizou. O próximo a falar foi o Ver. Júlio Brizzi de Fortaleza, que agradeceu o convite e ressaltou as grandes festas de sua cidade, o prefeito disse que não vai ter carnaval e o recurso foi distribuído para a segurança alimentar para outras áreas da política pública. Comentou dados da vacinação, trouxe dados referentes à internação e ressaltou a importância do debate. Finalizou. O presidente trouxe dados econômicos do setor turístico. O próximo a falar foi ver. Chico Kiko. Falou da preocupação se haverá carnaval. Concorda com o ver. Ivan Moraes. Quer um carnaval para todos. Finalizou. O próximo a falar é o ver. Alcides Cardoso. Saudou todos os convidados. Resaltou a importância do comércio informal. Destacou os diversos setores que participaram da comissão. O próximo a falar é o ver. Marcos di Bria Jr. Parabenizou o prefeito João Campos e falou da preocupação dos artesãos e ambulantes do seu bairro. Parabenizou a comissão. Finalizou. O próximo a falar é o Ver. De Olinda, Vini Castello, que agradeceu a todos da comissão, falou da importância do carnaval de Olinda e parabenizou o ver. Ivan Moraes, falou da importância do carnaval na cadeia cultural da cidade e que faltou o diálogo com os fazedores de cultura que fazem e vivem a cidade de Olinda. Falou também, da importância de falar com a sociedade civil e da camaratização do carnaval de Olinda que favorece o setor privado. Demonstrou preocupação sobre o carnaval de rua e comentou a aderência dos demais vereadores de sua cidade ao não carnaval. Finalizou. O presidente falou da importância da manutenção da cultura popular e dos fazedores de cultura. Ver. Claudio Tinoco fez suas considerações finais e ressaltou as dificuldades do setor cultural e os aspectos econômicos, parabenizou a comissão e comentou a festa do título do Atlético Mineiro. Finalizou. O presidente fez suas considerações finais e destacou a discussão inédita que envolveu várias casas legislativas. Trouxe dados econômicos, falou em dar representatividade, dialogando com os setores. Finalizou.